

Ensino superior na Guarda é aposta de vasta equipa

«Velha aspiração das gentes da Guarda, o ensino superior é hoje uma realidade que muitos teimam em não aceitar» — afirmou o presidente do Instituto Politécnico da Guarda, João Raimundo, a propósito do trabalho desenvolvido durante 1986.

O presidente do Instituto Politécnico da Guarda (IPG) referiu que, contrariamente a algumas afirmações, aquele Instituto não recebeu «tratamento especial». «Se o Instituto Politécnico da Guarda fez muito mais que os outros, em igualdade de condições, foi porque as pessoas que nele trabalham se empenharam para que isso acontecesse» — adiantou João Raimundo. Os resultados conseguidos, acrescentou, foram fruto não do presidente do IPG, mas de toda uma equipa que contou com o apoio do Governo, do Ministério da Educação, do Governo Civil, das autarquias e de toda a população — disse.

Ao retrospectivar a evolução do processo de implementação do ensino superior na Guarda, João Raimundo afirmou que, quando assumiu as funções de presidente da comissão instala-

dora do IPG, apenas havia três assalhadas e três funcionários, além do presidente da comissão instaladora da Escola Superior de Educação. «Não havia vogais e muito menos qualquer tipo de estrutura», reagiu.

O actual presidente do IPG completou a comissão instaladora da Escola Superior de Educação, como primeiro passo da sua acção.

De seguida, e «mercê do empenhamento de vasta equipa», passou-se à criação da Escola Superior de Tecnologia e Gestão e à nomeação da sua comissão instaladora. Encetadas diligências junto do Ministério da Educação, para se obterem instalações provisórias, foi então adaptado o antigo anexo da Escola Secundária Aronso Albuquerque, onde funciona actualmente o IPG.

Posteriormente, desenvolveu-se toda uma acção com vista à construção das novas instalações: foram os contactos, por vezes polémicos, com a Câmara Municipal, e foi o processo moroso da adjudicação do projecto de construção, cuja obra está orçada em mais de



João Raimundo: toda a gente reconhece o trabalho realizado

um milhão de contos, adiantou João Raimundo.

Outros dos problemas que surgiram foi o da contratação de pessoal docente para apoio da prática pedagógica da Escola Superior de Educação, questão que chegou a causar mal entendido.

Reconhecimento geral da população

O esforço que tem vindo a ser desenvolvido foi, segundo João Raimundo, reconhecido pela população e por várias entidades. A Assembleia Distrital da Guarda, frisou, aprovou na sua

última sessão uma moção na qual se congratula com o «empenhamento, trabalho e dinamismo» do IPG e que considera o Instituto «um dos maiores pólos de desenvolvimento do distrito da Guarda, não só cultural e técnico, como económico».

A introdução do computador nas escolas primárias do distrito da Guarda é o objectivo do projecto «ensino assistido por computador» resultante de um protocolo estabelecido entre o IPG, a Secretaria de Estado do Ensino, a Secretaria de Estado da Administração Escolar e a Secretaria de Estado do Ensino Básico e Secundário. Na sequência deste projecto, o IPG tem desenvolvido vários cursos de iniciação aos computadores para professores do ensino primário. Outros dos objectivos do «ensino assistido por computador» são o desenvolvimento nos quatro primeiros anos de escolaridade de processos de ensino/aprendizagem com a utilização de microcomputadores, a investigação dos efeitos dessa prática nas crianças e o despertar informático nos aspectos humano, social, tecnológico e logístico.

Para além destes objectivos, salientou o presidente do IPG, é de realçar ainda a «formação de professores envolvidos no pro-

jecto, a elaboração e adaptação de programas didácticos, e documentos anexos a esses programas; a promoção da aprendizagem de uma linguagem de programação; o estímulo para o aproveitamento do computador e a sua utilização na administração e gestão pedagógica das escolas abrangidas pelo projecto. Com a implementação deste projecto é reconhecida a importância, ao nível sociocultural, das modernas tecnologias de informação e, simultaneamente, é aberta uma experiência imediata em que o nosso distrito é pioneiro, afirmou posteriormente.

O vídeo ocupa lugar de primordial destaque

O IPG abriu entretanto novas perspectivas à utilização dos meios audiovisuais. Com a instalação do Centro de Audiovisuais, cujo custo atingiu os dez mil contos, o Politécnico da Guarda está apto a prestar um apoio eficaz às escolas e aos professores do distrito. «O vídeo ocupa um lugar de primordial destaque numa educação que se pretende inovadora, arrojada e de efeitos práticos, de rentabilidade acentuada», afirmou João Raimundo. □

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Ensino Politécnico - Inst. Politécnico de Guarda
Guarda

